

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0087-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.875221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMULHER DOCENTE E SUA CARREIRA PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR DESIGUALDADES?

Railene Oliveira Borges

Geilson Batista Matias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212051>

CAPÍTULO 2..... 16

LA MINKA, UNA ESTRATEGIA DIDÁCTICA EN ESCUELAS INDÍGENAS: CASO DE LOS SALASAKAS

Carlos Paucar Pomboza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212052>

CAPÍTULO 3..... 25

O DOCENTE PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO TÉCNICO EM SAÚDE

Allana Resende Pimentel Calaça

Cristina Massot Madeira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212053>

CAPÍTULO 4..... 41

DESEMPAREDAMENTO DA ESCOLA: UM PERCURSO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JUNDIAÍ

Vastí Ferrari Marques

Cícera Aparecida Escoura Bueno

Cleane Aparecida dos Santos

Eliane Reame da Silva

Marjorie Samira Ferreira Bolognani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212054>

CAPÍTULO 5..... 49

O ENSINO DA MATEMÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO BÁSICO NO SISTEMA EDUCATIVO ADVENTISTA: UMA ANÁLISE PARA A SUA CONCEPTUALIZAÇÃO

Edelmid Mendoza López

Diana Carolina Duarte Acevedo

Luis Fernando Garcés Giraldo

David Alberto García Arango

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212055>

CAPÍTULO 6..... 66

JOGOS DE ENCAIXE NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO DE GEOMETRIA: CMEI LIANE QUINTA – PRESIDENTE KENNEDY/ES

Marinete Cordeiro Francisco

Jocitiel Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212056>

CAPÍTULO 7..... 79

O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2010 A 2020, SOB A ÓTICA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA E DA EDUCAÇÃO CTS

Mírian Ferminiano Rodrigues

Maria Delourdes Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212057>

CAPÍTULO 8..... 93

DA COMPLEXIDADE À TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS

José Bitu Moreno

Ieda Francischetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212058>

CAPÍTULO 9..... 98

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PERSPECTIVA DA CRIANÇA

Gisele Brandelero Camargo

Ana Cláudia Carvalho Serzoski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8752212059>

CAPÍTULO 10..... 114

BRINCANDO E APRENDENDO NO MUNDO DAS SENSAÇÕES

Kalina Lígia de Souza Porto

Maria da Conceição Barroso da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120510>

CAPÍTULO 11..... 124

APLICABILIDADE DA LEI 10.639/03 NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Jefferson Olivatto da Silva

Osmir Marques Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120511>

CAPÍTULO 12..... 136

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PLANEJAMENTO E RESULTADOS EDUCACIONAIS: OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA CREDE 1, MARACANAÚ/CE

Dionys Moraes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120512>

CAPÍTULO 13..... 145

RELATO DE ESTÁGIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO

ENSINO REMOTO

Franciele Araujo Lira
Manassés Morais Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120513>

CAPÍTULO 14..... 152

AS DIMENSÕES QUE ENVOLVEM A GESTÃO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO

Henderson Carvalho Torres
Robson Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120514>

CAPÍTULO 15..... 166

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DA LINGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

Wilvon de Oliveira Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120515>

CAPÍTULO 16..... 185

ECOFORMAÇÃO E BIOECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Janaina Amorim Noguez
Narjara Mendes Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120516>

CAPÍTULO 17..... 197

DESAFIOS NA CONSECUÇÃO DO PROJETO MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Anderson Ferreira Rodrigues
Rejane Peter
Raphaela Farias Ferreira
Lucas Schneider Lopes
Rosangela Ferreira Rodrigues
Anelise Levay Murari
Carlos Alberto Tavares
Ana Luisa Schifino Valente
Joseane Jimenez Rojas
Mariana Soares Valença

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120517>

CAPÍTULO 18..... 205

SABERES CULTURAIS ADVINDOS DAS FAMÍLIAS E A ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES

Janemar Aparecida Dalfovo Stasiak
Caroline Elizabel Blaszkó

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120518>

CAPÍTULO 19.....	210
CONHECENDO MEU CORPO: CONSCIENTIZAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES QUE OCORREM DURANTE A PUBERDADE COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Bruna Camelo Ferreira	
Jean Carlos Matos de Sousa	
Ihorranny da Silva Conrado	
Maria Audete Simão de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.87522120519	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	223
ÍNDICE REMISSIVO.....	224

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PLANEJAMENTO E RESULTADOS EDUCACIONAIS: OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA CREDE 1, MARACANAÚ/CE

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 01/04/2022

Dionys Morais dos Santos

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF),
Programa de Pós-graduação Profissional
(PPGP), Mestrado Profissional em Gestão e
Avaliação da Educação Pública
Eusébio – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5711635610756944>
<https://orcid.org/0000-0003-1513-6368>

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo geral analisar os desafios da implementação do plano de ensino de Matemática elaborado a partir da formação continuada de professores dessa disciplina promovida pela 1ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 1), no período de 2017 a 2019. O referencial teórico buscou compreender as relações entre formação docente e qualidade do ensino através do papel que as avaliações externas exercem sobre as políticas de formação continuada. A metodologia ancorou-se na pesquisa qualitativa assentada no estudo de caso e, como instrumentos, a aplicação de questionários aos professores da 3ª série do Ensino Médio. Os resultados da pesquisa mostraram que a participação dos professores nos cursos promovidos pela CREDE 1 possuem forte relação com a certificação e com a concepção de capacitação e aperfeiçoamento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada.

Planejamento do Ensino. Resultados Educacionais.

ABSTRACT: The general objective of this work was to analyze the challenges of implementing the Mathematics teaching plan, prepared from the continuing education program for teachers of this discipline promoted by the 1st Regional Coordination for the Development of Education (CREDE 1), in the period from 2017 to 2019. The theoretical reference sought to understand the relationship between teacher training and teaching quality through the role that external evaluations play on continuing education policies. The methodology was based on qualitative research based on a case study and, as instruments, the application of questionnaires to 3rd grade of High School teachers. The survey results showed that the participation of teachers in courses promoted by CREDE 1 has a strong relationship with certification and with the concept of training and professional improvement.

KEYWORDS: Continuing Training. Teaching Planning. Educational Results.

1 | INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetivou analisar os desafios da implementação do plano de ensino de Matemática elaborado a partir da formação continuada de professores dessa disciplina promovida pela 1ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 1), no período de 2017 a 2019, com vistas a melhorar o desempenho dos estudantes da 3ª série do

Ensino Médio nas avaliações externas.

As relações entre formação continuada, planejamento do ensino e gestão dos resultados educacionais deram embasamento teórico ao objeto de estudo. Ademais, adotou-se uma abordagem de natureza *qualitativa* assentada na *análise de conteúdo*, a qual teve como objetivo a análise dos desafios da implementação do plano de ensino de Matemática nas escolas públicas sob abrangência da CREDE 1.

A formação ofertada pela CREDE 1, destinada aos professores que atuam na 3ª série do Ensino Médio e com ênfase nos estudos sobre as matrizes de referência do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), propõe uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e sobre a forma que elas impactam os resultados educacionais.

Para compreender a situação da 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática no âmbito estadual e regional, as evidências foram analisadas sob dois aspectos: o primeiro, compreendeu os índices de proficiência obtidos no SPAECE durante o período de 2012 a 2018, com foco no percentual de estudantes situados nos padrões de desempenho crítico e muito crítico. Acrescenta-se a esse grupo, os resultados de avaliações diagnósticas realizadas pela Secretaria da Educação e os resultados internos de aprovação na disciplina de Matemática. O segundo aspecto englobou os indicadores de participação dos cursistas nas formações presenciais e a distância promovidas pela equipe de formação da CREDE 1.

Para este estudo, optou-se como recorte temporal o período de 2017 a 2019. Dois fatores justificaram essa definição: o primeiro se deu pelo fato de em 2016 o cenário educacional cearense ter sido marcado pela greve dos professores da rede pública estadual, interrompendo o ano letivo em quase quatro meses. Nesse mesmo ano, ocorreu uma reestruturação do SPAECE, passando a avaliar somente os estudantes da 3ª série do ensino médio; o segundo, devido ao curso de formação continuada ter sido implementado somente em 2017.

A pesquisa apresentou uma relevância política e social que precisa ser destacada. Do ponto de vista político, o estudo traz à tona a necessidade de refletir sobre a avaliação externa adotada pelo Ceará desde 1992 e seus efeitos para a educação pública do Estado. Assim, favorece uma discussão sobre o papel das políticas públicas educacionais e suas reformulações em prol de melhores resultados de aprendizagem e redução das desigualdades.

Do ponto de vista social, colocou a questão da equidade no centro das discussões, pois dá ênfase a possibilidade de (re)construção de um plano de ensino ou de uma formação continuada que contemple as necessidades dos estudantes e professores, atentando para os diferentes níveis de aprendizagem e considerando as competências e habilidades que esses sujeitos possuem ou precisam desenvolver ao longo do processo de escolarização.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo está assentada em três eixos estruturantes: formação continuada, currículo e planejamento do ensino e gestão para resultados educacionais.

No âmbito da formação continuada de professores, Alvarado-Prada, Campos Freitas e Freitas (2010) mostram que a formação continuada de professores sempre esteve ligada à ideia de se atualizar ou de manter uma educação que permitisse a “transmissão de conhecimentos científicos” atualizados para os estudantes. Ressaltamos que a ideia de transmissão de conhecimentos diverge da concepção primordial de formação continuada defendida por esta pesquisa. Contudo, é importante destacar que essa concepção formativa apontada pelos autores deve ser compreendida dentro de um contexto político, social e econômico que remonta a década de 1930.

Alguns autores propõem uma análise da formação continuada a partir da reforma do Estado na década de 1990, fortemente influenciada pela globalização e pelo neoliberalismo. As transformações políticas, sociais, econômicas e institucionais desse período, atrelado às influências e diretrizes de organismos internacionais, deram a tônica das políticas públicas, incluindo as políticas educacionais (FREITAS, 2002).

Nesse contexto de transformações da década de 1990, é importante destacar a “natureza da formação continuada”. Observa-se que as práticas formativas a partir desse período obedecem a uma lógica mercadológica que objetiva, sobretudo, atender exigências internacionais e fortalecer a educação privada.

Neste trabalho, especificamente, a formação continuada é compreendida no sentido de uma educação permanente, cuja aprendizagem é contínua e se efetiva no espaço escolar e nas relações entre professores e os demais agentes que compõem a comunidade, reforçando a singularidade do fazer pedagógico docente.

No tocante ao currículo e ao planejamento do ensino, o estudo sobre as teorias do currículo, especialmente a teoria crítica, traz subsídios importantes para análise e discussão sobre os efeitos das avaliações externas no currículo escolar e, conseqüentemente, no planejamento do ensino. A teoria crítica do currículo tem sua gênese na década de 1970 com os “estudos sociológicos que questionam o caráter prescritivo, a suposta neutralidade do currículo e sua análise desvinculada do contexto social mais amplo” (CUNHA, 2005, p. 66-67).

McLaren (1977) conceitua a concepção crítica de currículo, destacando que ele supera a visão prescritiva, os programas de estudo ou um simples texto de sala de aula. O currículo enquanto atividade prática e desprovida de trabalho intelectual e das questões políticas e sociais, promove a fragmentação do trabalho docente, o que gera um conhecimento também fragmentado.

Essa disciplinarização do conhecimento, assentada no currículo disciplinar e

na organização dos conteúdos, atende certos interesses socioeconômicos e legitima a manutenção de grupos detentores do conhecimento válido (CUNHA, 2005). Sob essa ótica, o planejamento se restringe a uma ordenação de conteúdos abordados em sala de aula de modo sequencial, conforme o índice do livro didático, apresentando, assim, poucas possibilidades de flexibilidade e dinamização.

Analisar o currículo é, antes de tudo, vislumbrar o planejamento do ensino como uma forma de produzi-lo. Planejar uma aula pressupõe organizar conteúdos e técnicas de ensino que estão direta e indiretamente relacionadas ao projeto educativo da escola. Portanto, o ato de planejar não se restringe a uma atividade mecânica, mas a uma ação (prática) de produção de conhecimento e do próprio currículo da escola. Nesse processo, planejar torna-se uma atividade feita pela coletividade, ou seja, pelos professores, estudantes, pela gestão escolar e pelos pais, tornando o planejamento e a produção do currículo uma ação emancipadora, capaz de desvelar a alienação e romper com a lógica da dominação (CUNHA, 2005).

Finalmente, o estudo sobre a gestão dos resultados educacionais e sua importância para a implementação de ações formativas no âmbito das escolas e das secretarias de educação tem se mostrado complexo e desafiador. Isso porque as pesquisas revelam uma crítica profunda acerca das consequências negativas que as avaliações externas podem causar nos currículos escolares (ZAPONI; VALENÇA, 2009).

Em contrapartida, observa-se a tentativa de alguns estudiosos em romper com a visão reducionista que as avaliações em larga escala podem gerar no campo educacional, enfatizando as possibilidades que elas trazem no tocante à reformulação das políticas públicas e à qualidade do ensino (BROOKE; CUNHA, 2011).

Acrescenta-se a este estudo a questão das transformações políticas, econômicas, sociais e institucionais ocorridas a partir da década de 1970 em escala mundial com a crise do capitalismo e do Estado, que provocou mudanças profundas nas formas de intervenção estatal e nos serviços públicos, afetando, inclusive, as políticas educacionais (BRESSER PEREIRA, 1996).

A amplitude da discussão proposta nos leva a considerar como caminho as possibilidades da gestão para resultados educacionais como meio de superar desigualdades e melhorar a qualidade do ensino, considerando as limitações que ela pode apresentar frente as questões curriculares e as práticas de responsabilização.

3 | METODOLOGIA

A primeira etapa dos procedimentos metodológicos consistiu no levantamento de evidências sobre o caso de gestão através da *pesquisa documental*, especificamente em fontes secundárias, como os relatórios educacionais disponibilizados pela Secretaria da Educação do Ceará e pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd)

sobre a proficiência média dos estudantes em âmbito regional e estadual na disciplina de Matemática nos últimos anos. Acrescenta-se a isso os dados de aprovação das escolas estaduais sob jurisdição da CREDE 1 e os dados de participação e aprovação dos professores participantes da formação continuada de Matemática.

Na segunda etapa, realizou-se a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, monografias, dissertações e teses a fim de buscar um conjunto coeso de referências sobre a temática de estudo. Como forma de delinear com maior precisão os temas centrais desse processo de teorização, elencamos três eixos teórico-analíticos: a formação continuada de professores, o planejamento do ensino e a gestão dos resultados educacionais. Esse processo de pesquisa bibliográfica se deu por meio de fichamentos de citações, incluindo uma abordagem descritiva acerca da relação dos textos com o estudo de caso em questão.

Na terceira etapa da pesquisa, aplicamos um questionário com 63 professores de Matemática lotados na 3ª série do Ensino Médio e que concluíram o curso de formação continuada ofertado pela CREDE 1. O questionário foi composto por 20 perguntas e foi dividido em quatro partes, cada uma delas correspondendo a um dos eixos teórico-analíticos da pesquisa, incluindo também uma seção voltada para o plano de ensino. O questionário foi aplicado no período de 02 a 12 de março de 2020 com o uso da ferramenta *Google Formulários*.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil traçado mostrou que 58,7% dos respondentes possuem vínculo empregatício temporário e 41,7% vínculo efetivo. Isso demonstra o que Vieira e Maciel (2011) discutem sobre a provisoriidade do trabalho docente e os impactos que a rotatividade dos professores nas escolas públicas acarreta no tocante ao desenvolvimento de estratégias mais eficazes de formação continuada a longo prazo, dificultando a consolidação dessa prática enquanto ação fundamental da gestão pedagógica das escolas da Regional.

A análise mostrou que 58,7% dos professores de Matemática participaram mais de uma vez das formações promovidas pela Regional, sendo que 24% dos docentes participaram em todas as edições da formação continuada. Isso revela que o fato de terem participado mais de uma vez das formações pode contribuir para a observação das mudanças ocorridas nesse processo formativo ao longo dos três anos. Desse modo, eles podem contribuir de maneira mais relevante para o aperfeiçoamento das práticas formativas desenvolvidas pela Regional e pelas escolas, buscando mudanças mais significativas para a realidade escolar onde atuam.

Observou-se que 95% dos professores concordam que um dos principais objetivos da participação no curso refere-se à compreensão do currículo e suas relações com o planejamento escolar, neste caso, com ênfase no planejamento do ensino. Ancorados na busca por essas relações intrínsecas entre currículo e planejamento, temos ainda como

objetivos de maior destaque na pesquisa o compartilhamento de práticas entre professores (97%), conhecer novas metodologias (98%) e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos (95%).

Denotamos que 56% dos respondentes revelaram que o foco dos planejamentos tem sido as avaliações externas. Isso demonstra que a Secretaria da Educação, as regionais e as escolas têm realizado uma forte mobilização no processo de divulgação de dados educacionais e na adoção de estratégias voltadas para o corpo docente e discente. A realização de aulões, gincanas, simulados, aulas específicas sobre os descritores do SPAECE, palestras motivacionais de incentivo à participação nessas avaliações são algumas dessas ações.

A pesquisa revelou que 74,6% das respostas mencionam os planejamentos coletivos por área como principal espaço de discussão sobre os resultados alcançados pela escola nas avaliações externas. Esse dado é importante porque legitima a escola como espaço de reflexão sobre a prática docente. Para tanto, além de garantir as condições necessárias para o desenvolvimento de um projeto educativo com qualidade, é preciso tratar com prioridade as pautas pedagógicas capazes de ressignificar o trabalho dos professores e das escolas.

O Quadro 1 sintetiza as categorias analíticas, os principais resultados da pesquisa e as possibilidades de atuação, constituindo elementos para a elaboração de um plano de ação educacional.

Categorias	Principais Resultados da Pesquisa	Possibilidades de Atuação
Formação Continuada de Professores	<ul style="list-style-type: none"> • A participação dos professores no curso promovido pela CREDE 1 tem, prioritariamente, objetivos pedagógicos. Contudo, os dados apontam também a forte relação com a certificação e com a concepção de capacitação e aperfeiçoamento profissional. • Os professores apontaram dificuldades no repasse das formações promovidas pela CREDE 1 durante os planejamentos coletivos e na implementação dos conteúdos e metodologias em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir, no âmbito da escola, a realidade da comunidade que ela atende. • A formação continuada deve ser construída com bases na emancipação, fortalecendo uma concepção de educação que valoriza a formação humana e a autonomia. • A formação continuada se consolida no conhecimento produzido a partir de interações sociais que possibilitam a superação dos problemas e das dificuldades.

Planejamento do Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Boa parte dos professores consegue planejar coletivamente na própria escola com os demais membros da sua respectiva área do conhecimento. • Predominância de assuntos pedagógicos e relacionados às avaliações externas e relacionados às avaliações externas com atenção especial para o uso das matrizes de referência na construção dos planos. • Alguns professores demonstram desinteresse em planejar com seus pares e utilizam os momentos formativos para atualizar os instrumentos de acompanhamento pedagógico. • A representatividade docente no processo de construção do plano de ensino não foi suficiente para os professores pesquisados 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamentos por área do conhecimento: engajamento dos atores escolares, compartilhamento de práticas entre os pares, consolidação da escola como um espaço de formação permanente do professorado. • Os professores são capazes de realizar momentos formativos e colocar em pauta suas concepções e estratégias pedagógicas em prol da melhoria da aprendizagem dos estudantes. •
Gestão dos Resultados Educacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Participação elevada dos professores em formações sobre avaliações externas e apropriação de resultados educacionais. • O planejamento coletivo é o espaço de discussão mais utilizado para se discutir os resultados alcançados pelas escolas. • As ações desenvolvidas pelas escolas ainda apresentam forte relação com o “treinamento” de estudantes para os testes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A gestão dos resultados é um pilar que norteia o trabalho pedagógico sem reduzi-lo ao mero treinamento. • Apresenta elementos para a democratização de todos ao conhecimento escolar. • A gestão dos resultados educacionais apresenta uma possibilidade de rompimento com as desigualdades na medida em que possibilita uma “igualdade de conhecimentos adquiridos”.

Quadro 1 – Principais resultados da pesquisa

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2020.

Quando fazemos referência à formação continuada, o embasamento teórico e a pesquisa de campo mostraram que esse tipo de formação precisa ser permanente, contínua, uma formação atenta à realidade vivenciada pelas escolas públicas da CREDE 1 nos últimos anos, com forte valorização dos resultados educacionais como pauta das reuniões pedagógicas, das ações formativas e das estratégias utilizadas em sala de aula.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo educacional, a pesquisa com ênfase na formação continuada de professores tem sido extremamente desafiadora. Isso porque a compreensão da importância de uma política de formação docente perpassa por inúmeras instâncias governamentais e envolve o estabelecimento de um diálogo permanente entre os diversos atores escolares, especialmente as equipes gestoras que atuam nas escolas públicas.

A discussão teórica realizada ao longo desse trabalho e as experiências observadas em diferentes contextos educacionais, como o Ceará, mostram a necessidade de refletirmos sobre que tipo de formação continuada tem sido oferecida aos professores e quais as

intencionalidades por trás das iniciativas de formação. No caso da CREDE 1, observou-se que a formação oferecida no período de 2017 a 2019 apresentou uma perspectiva baseada em resultados de aprendizagem atrelada ao atingimento de metas e a certificação dos professores participantes do curso.

Observou-se que é preciso fortalecer a atuação das equipes gestoras, especialmente dos coordenadores escolares, enquanto agentes de formação, buscando priorizar atividades formativas em detrimento dos “desvios de função” ocasionados pela rotina incessante das escolas.

A pesquisa em questão, com foco nos desafios da implementação do plano de ensino de Matemática nas escolas públicas da CREDE 1, nos conduziu a uma análise sobre a importância da formação continuada como um processo que precisa ser constituído com a participação dos professores a partir da realidade escolar. Isso não exige a Secretaria da Educação e os órgãos regionais da responsabilidade de garantir aos profissionais do magistério as condições necessárias ao exercício pleno da atividade docente. Por isso, iniciativas de formação continuada como as da CREDE 1 nos últimos anos são extremamente legítimas, pois permitem a troca de experiências entre as escolas e os professores, garantindo, dessa forma, espaços de discussão importantes para a construção de novas perspectivas educacionais.

REFERÊNCIAS

ALVARADO-PRADA, Luis Eduardo; CAMPOS FREITAS, Thaís; FREITAS, Cinara Aline. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 10, n. 30, p. 367-387, jul. 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2464>. Acesso em: 03 abr. 2019.

BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. **Revista do Serviço Público**, v. 47, n. 1, p. 07-40, jan./abr. 1996. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/702>. Acesso em: 25 set. 2019.

BROOKE, Nigel; CUNHA, Maria Amália A. Avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados. **Estudos e Pesquisas Educacionais**, São Paulo, n. 2, p. 17-79, nov. 2011. Disponível em: https://abrilfundacaovictorcivita.files.wordpress.com/2018/04/estudos_e_pesquisas_educacionais_vol_2.pdf. Acesso em: 24 set. 2019.

CUNHA, Érika Virgílio Rodrigues da. **A prática de planejamento curricular de professoras do 1º ciclo do ensino fundamental no contexto da implantação de ciclos na rede pública municipal de Rondonópolis/MT**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2005.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 136-167, set. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008000009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 31 mai. 2019.

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas**: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.

VIEIRA, Renata de Almeida; MACIEL, Lizete Shizue Bomura. Repercussões da acumulação flexível no campo educacional: o professor temporário em questão. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 11, n. 41e, p. 156-169, abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639902>. Acesso em: 29 ago. 2019.

ZAPONI, Margareth; VALENÇA, Epifânia. **Política de responsabilização educacional**: a experiência de Pernambuco. Abr. 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18983029-Politica-de-responsabilizacao-educacional-a-experiencia-de-pernambuco-margareth-zaponi-e-epifania-valenca-abril-2009.html>. Acesso em: 24 set. 2019.

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br